



Acesso à Justiça

Assistência gratuita à população de baixa renda e acompanhamento psicológico para os conflitos de natureza judicial são formas de democratizar o acesso à justiça. Iniciativas em todo o país têm demonstrado que é possível encurtar a ponte entre aqueles que precisam dos serviços jurídicos e quem pode de alguma maneira contribuir para solucioná-los. Nessa perspectiva, o curso de Direito da Unifor oferece assistência jurídica, atendimento psicológico e de serviço social à comunidade. Com soluções criativas e espírito voluntário, os estudantes mostram habilidade para prestar consultoria, transmitir conhecimentos e informações da área do Direito e resolver conflitos, ao mesmo tempo em que garantem uma formação profissional mais ampla e humanista.

2

PESQUISA

A participação em eventos internacionais demonstra a excelência da Universidade na produção de conhecimento

3

CIDADANIA

No Escritório de Prática Jurídica são ofertados diversos serviços de assistência jurídica gratuita

4

ESPORTES

A Unifor sediou o Campeonato Brasileiro Caixa de Menores e obteve bons resultados, como o bronze na marcha atlética

Destaque em eventos internacionais

Pesquisadores apresentam trabalhos científicos em diversas áreas

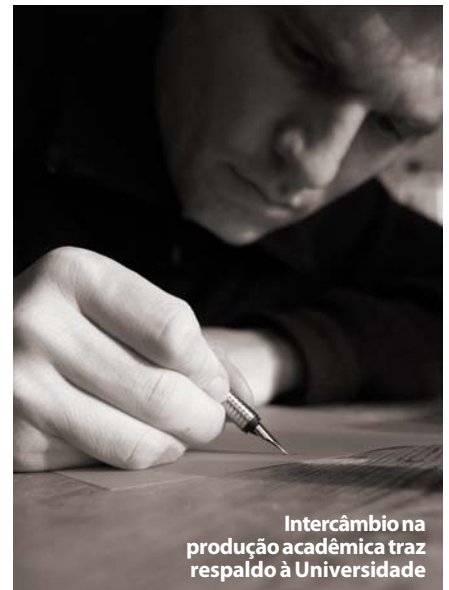
A participação em eventos internacionais demonstra a opção pela excelência acadêmica no campo da pesquisa. Nos últimos dias, trabalhos de alunos e professores, além de iniciativas da Universidade, novamente foram destaque em importantes eventos. De 3 a 5 de setembro, o II Seminário Internacional de Atenção Primária, realizado em Fortaleza, contou com autoridades de vários países e com o diretor emérito da Organização Mundial de Saúde (OMS), Dr. Halfdan Mahler. Professores do CCS discutiram, de forma interdisciplinar, temas ligados à atenção primária da saúde da família. Segundo a professora do curso de Enfermagem Andrea Linard, a participação foi rica pela troca de experiências no âmbito da saúde pública.

Em sua primeira edição no Brasil, o Congresso Mundial de Farmácia e Ciências Farmacêuticas, maior evento na área, teve a participação do aluno André Menezes e da

professora Geysa Aguiar Romeu. Eles apresentaram o trabalho “Notificação de Suspeitas de Reações Adversas a Medicamentos no Instituto Dr. José Frota”, referente à farmacovigilância, ciência que engloba cuidados com efeitos adversos ou problemas relacionados aos fármacos. Realizado em Salvador, de 25 a 31 de agosto, o congresso destinou 500 vagas para o Brasil.

Além dos cursos de saúde, o Centro de Formação Profissional da Unifor foi apresentado como case de iniciativa social na 4ª Conferência Internacional BAWB Brasil, ocorrida de 30 de agosto a 1º de setembro, em Fortaleza. O movimento BAWB (Business as an Agent of World Benefit) apóia iniciativas e ações que promovam o desenvolvimento sustentável no âmbito regional e global, trazendo benefícios à sociedade.

Dissertações de mestrado e trabalhos de iniciação científica de alunos da Psicologia



Intercâmbio na produção acadêmica traz respaldo à Universidade

foram apresentados na Universidade Federal do Pará, no 2º Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental, dos dias 7 a 10 deste mês. O tema abordado nos trabalhos foi “Estigmas na doença mental e HIV-Aids”. A professora do mestrado em Psicologia Virgínia Moreira, que também apresentou trabalho, avalia positivamente a participação.

COMPETIÇÃO

XI Maratona de Programação

Você seria capaz de resolver oito questões de programação em cinco horas? Mais de 500 estudantes de informática, de todo o Brasil, aceitaram o desafio e participaram da XI Maratona de Programação,

promovida pela Sociedade Brasileira de Computação - SBC. A primeira fase da edição 2006 da maratona aconteceu no dia 9 de setembro, em 26 cidades brasileiras. Pela quarta vez, a Unifor sediou a

competição em Fortaleza, onde participaram seis equipes – três da Unifor e três da UECE. A competição promove nos estudantes a criatividade, a capacidade de trabalho em equipe, a busca de

novas soluções de software e a habilidade de resolver problemas sob pressão. Algumas questões requerem apenas compreensão e outras, conhecimento de técnicas mais sofisticadas.

As trinta melhores equipes brasileiras participam da segunda fase da competição, que será realizada nos dias 10 e 11 de novembro, em Campinas. Os melhores desse grupo representarão o Brasil nas finais mundiais do evento. Segundo o coordenador do curso de Informática da Unifor, professor Flávio Horácio, “a participação em um evento desse porte indica o bom nível dos futuros profissionais e estimula a prática do que eles vêm aprendendo na universidade”.



Equipes demonstram habilidades na busca de novas soluções

Caminho mais curto para a justiça

O Escritório de Prática Jurídica é um grande laboratório e espaço para a prática cidadã

O precário acesso à justiça e a morosidade no andamento dos processos são problemas crônicos no Brasil. Ao implantar o Escritório de Prática Jurídica no campus, há seis anos, a Unifor assumiu o desafio de criar soluções para essa realidade. O EPJ oferece assistência judicial gratuita a comunidades de baixa renda. Os atendimentos são realizados por estudantes dos últimos semestres do curso de Direito, supervisionados pelos professores das disciplinas obrigatórias de estágio.

Em 2004, foi implantada mais uma iniciativa de sucesso: o Serviço de Soluções Extrajudiciais de Disputas - SESED. O objetivo é tentar resolver os conflitos antes de levá-los para a justiça, o que contribui para desafogar o sistema judiciário. Alunos e professores de Direito e Psicologia atuam em parceria no atendimento e encaminhamento da comunidade às salas de mediação, instaladas no próprio EPJ. Só em 2005, foram realizadas 678 mediações de conflitos no EPJ. Destas, cerca de 500 obtiveram sucesso. Isso significa que 73% dos casos resultaram em acordo entre as partes conflitantes.

Os alunos também vão até a comunidade. Interessados em realizar trabalhos voluntários de assistência jurídica em campo que já cursaram no mínimo 60 créditos do curso podem se inscrever no Programa Acesso à Justiça e Mudança Social - um dos 31 programas que fazem parte do Projeto Cidadania Ativa da Unifor. O objetivo é investigar a situação social das famílias e apresentar noções de cidadania, direitos básicos e educação jurídica para jovens, adultos, idosos, mulheres e população carcerária de Fortaleza. Segundo a professora Ana Edite Norões, que integra a coordenação do curso de Direito, “além da formação curricular, os programas contribuem para o amadure-



No EPJ, são realizados cerca de 20 mil atendimentos jurídicos anualmente

cimento pessoal dos alunos, valorizando a cidadania e a atenção com o próximo”.

Outro programa do Projeto Cidadania Ativa que recebe inscrições neste mês de setembro é o Porta de Entrada. Por meio dele, os alunos recebem as pessoas que serão atendidas no Escritório de Prática Jurídica com uma conversa amigável, onde são explicados todos os procedimentos realizados no Escritório, a partir do momento em que se tornam clientes. De acordo com a pro-

fessora Bleine Caúla, assessora dos projetos especiais do curso de Direito, “esta é uma excelente oportunidade para os alunos exercitarem a desinibição e a oratória diante do público, requisitos importantes para qualquer profissional do direito”.

SERVIÇO:

• **As inscrições para o Programa Acesso à Justiça e Mudança Social e para o Programa Porta de Entrada são realizadas na sala 25 do bloco Z - Mais informações: (85) 3477 3304**

RECONHECIMENTO

Alunos têm trabalhos premiados na Expocom 2006

Estudantes da Unifor se destacaram na 13ª Exposição da Pesquisa Experimental em Comunicação (Expocom 2006), realizada entre 7 e 9 de setembro, em Brasília. Dez trabalhos de alunos dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Propaganda foram classificados e premiados. Dentre os trabalhos apresentados, a edição 34 do programa Panorama da TV Unifor foi

classificada em 1º lugar na categoria Comunicação e Cidadania. Segundo Luís Esteves, líder da equipe, o prêmio é uma forma de valorização do curso e o reconhecimento do trabalho realizado na Universidade.

A Expocom 2006 foi realizada durante o XXIX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, que teve como tema “Estado e Comunicação”.

Campeonato Brasileiro Caixa de Menores

Pódio cearense, superação de recordes e vitória da equipe de São Paulo marcaram a competição realizada no Estádio de Atletismo

Nos dias 9 e 10 de setembro, a Unifor recebeu o Campeonato Brasileiro Caixa de Menores em sua 31ª edição, e mais uma vez colocou o Nordeste no mapa do atletismo nacional. Cerca de 370 atletas representaram 25 estados brasileiros e o Distrito Federal na competição que teve 42 provas destinadas a jovens de ambos os sexos, em idades de 13 a 17 anos. Mayara dos Santos Silva e Ozias Pontes Alexandre, ambos da equipe da Unifor, competiram, no domingo, 10 de setembro, respectivamente nas provas dos 5.000 metros marcha atlética e nos 400 metros com barreiras. Mayara conquistou medalha de bronze e o primeiro pódio cearense da competição. Já Ozias ficou em sexto lugar na prova, com o tempo de 57s33cent.

No sábado, o público que compareceu à competição pôde assistir à disputa do 4x100 metros feminino, com direito a superação do recorde sul-americano da

prova. A seleção do Rio de Janeiro venceu e bateu a marca que pertencia à equipe de São Paulo, no Campeonato de 2005, realizado no Rio de Janeiro. O melhor desempenho da competição ficou por conta da equipe de São Paulo, com 33 medalhas, 11 de ouro, 12 de prata e 10 de bronze.

Os resultados das provas realizadas no sábado e domingo permitem a escolha de atletas e a constituição das representações da CBAAt para o Sul-Americano da categoria, que acontecerá em Caracas, na Venezuela, nos dias 14 e 15 de outubro próximo.

Além da equipe da Unifor, o Ceará esteve representado pelos atletas Rony Glaison, Jéssica Gomes Meireles, Talita de Freitas Alves e Renato de Sousa Teixeira, medalha de bronze na final dos 3.000 metros rasos, com o tempo de 9min11s7cent.



Mayara (à esq.) conquistou o primeiro pódio cearense na competição

REVELAÇÃO

Mayara é destaque do CE

Graça, vigor físico e desenvoltura na marcha atlética dos 5.000 metros, prova que conferiu medalha de bronze à atleta Mayara dos Santos Silva. A aluna da Escolinha de Atletismo da Unifor, atual tricampeã do Norte-Nordeste, confirmou sua condição de principal nome do Ceará no Campeonato Brasileiro Caixa de Menores. “A Mayara era uma grande esperança e não decepcionou”, afirmou a treinadora Carla Ramos.

Mayara, que tem 16 anos, declara estar feliz por ter presenteado o Ceará com a medalha: “O resultado foi bastante positivo e espero que ele contribua para que outras portas se abram”. A atleta da Unifor completou a prova em 30min2s85cent, enquanto a equipe de Santa Catarina levou as duas primeiras colocações com as marchadoras Franciele da Costa, campeã com 27min47s70cent, e Mayara Vicentainer, vice-campeã com 28min52s70cent.

TECNOLOGIA

Competição de veículos mecatrônicos

Estão abertas as inscrições para a V Competição de Veículos Mecatrônicos, evento direcionado aos alunos dos níveis fundamental e médio, além de universitários dos cursos de engenharia, principalmente os de mecatrônica, com o objetivo de promover a integração entre os estudantes e a iniciação às atividades relacionadas com sua formação profissional. A competição será realizada no dia 21 de outubro, no Ginásio de Esportes da Unifor.

A competição está dividida nas categorias Master e Juvenil. As equipes que entregarem todos os relatórios e cumprirem as exigências receberão um certificado de participação. Os três primeiros lugares da categoria Master receberão R\$ 1.000,00, R\$ 600,00 e R\$ 400,00. Já os da categoria Juvenil receberão R\$ 500,00, R\$ 300,00 e R\$ 200,00. As inscrições podem ser feitas no site da Unifor até 2 de outubro. Informações: (85) 3477 3085.